Investigação Clinica

PO - (UM17-1364) - CADIHS

Susana Prego De Faria[1]; Ana Rita C. Simões[2]; Cláudia Conceição[3]

1 - UCSP Amarante-1; 2 - USF Amadeo de Souza-Cardoso; 3 - UCSP Vila Meã

Introdução e Objetivo:

As atividades de Planeamento Familiar são fundamentais na prática da Medicina Geral e Familiar, devendo, também assegurar o acesso a métodos contracetivos da escolha do utente, seguros e eficazes. Os métodos de longa duração estão cada vez mais em voga por garantirem uma contraceção de alta eficácia, que não exige a motivação diária da mulher nem interfere com a relação sexual.

O implante hormonal subcutâneo (IHS) é um método que tem vindo a ganhar popularidade entre as mulheres. Tem um prazo de validade de 3 anos mas pode ser removido quando a mulher o desejar. Sendo um método dispendioso e que exige um profissional treinado para a sua colocação/remoção, é fundamental compreender os motivos de escolha deste método, assim como os motivos que levam ao pedido para a retirada do implante antes do término da sua validade.

O objetivo do trabalho é a caracterização das utentes que colocaram implante hormonal subcutâneo (IHS) nas unidades em estudo e da sua adaptação a este método.

Metodologia:

Foi realizado um estudo observacional, transversal tendo como população as utentes da UCSP Amarante-1 e USF Amadeo de Souza-Cardoso, com médico de família atribuído, que realizaram a colocação ou substituição de IHS entre 01/01/2013 e 30/04/2016.

As utentes foram contactadas telefonicamente pelas investigadoras e àquelas que aceitaram participar, foi aplicado um questionário sobre motivos de colocação e adaptação ao implante. Os dados colhidos foram registados numa base de dados em Excell 2013© para posterior análise.

Resultados

Quarenta e três mulheres participaram no estudo (62.32% da população). O principal motivo de colocação de IHS foi a dificuldade de compromisso diário com a toma de contracetivo oral combinado, sendo este o método mais frequentemente utilizado antes da colocação de IHS. No que diz respeito a efeitos adversos estes foram reportados em 86.05% das mulheres. As irregularidades menstruais foram o efeito adverso mais frequentemente referido (63.27%). Contudo, apenas quatro mulheres (9.30%) solicitaram remoção do implante antes do término da validade.

Discussão

O IHS é um método contracetivo de alta eficácia, com a maioria das mulheres a reportar alguns efeitos adversos. Contudo, estes são na sua maioria bem tolerados, não justificando o pedido de remoção precoce.

Os resultados encontrados têm que ser lidos com alguma ressalva, tendo em conta o pequeno tamanho da amostra, com o risco inerente de generalizações abusivas.

É importante, contudo, fornecer informação adequada à mulher antes da colocação do IHS, por forma a garantir que esta não vá sentir necessidade da sua remoção antes do término da validade evitando gastos desnecessários.